

C.Vale amplia faturamento e sobras em 2021

Mala Direta Básica

9912316044/A2018 - SE/PR C. Vale - Cooperativa Agroindustrial

Correios.

Ano XIII - Nº 79 - Janeiro/Fevereiro de 2022







Com o Filé de Tilápia C.Vale na mesa, o almoço se torna o ponto de encontro de quem gosta de comida boa. Além de ser rico em proteínas, nutrientes e minerais, o Filé de Tilápia C.Vale possui um sabor inesquecível que vai conquistar o paladar da sua família. Porque quando o assunto é alimentar bons momentos, nós da C.Vale prezamos pela excelência. Experimente!

C.Vale. Faz bem feito, para todos!

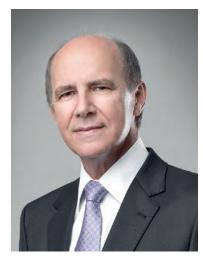




Aprender com as dificuldades

O agronegócio brasileiro começou 2022 sofrendo os efeitos de uma estiagem prolongada que afetou fortemente lavouras de soja e milho do Sul do país e também de Mato Grosso do Sul. Quebras de safra bastante expressivas levaram as entidades que representam os produtores rurais a apresentar pedidos de auxílio ao governo federal para amenizar os efeitos da perda de renda. A C.Vale entregou à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, uma lista com reivindicações que incluem o alongamento de dívidas de custeio e investimento para garantir aos que perderam a safra de verão condições para superar esse período turbulento.

Momentos de dificuldades como o atual reforçam o acerto que é a diversificação de atividades para o produtor rural. Sempre que possível, é recomendável ter



💶 O agronegócio agora precisa de retribuição e apoio do poder público

uma segunda fonte de renda para reduzir os riscos climáticos e os sobressaltos que surgem quando ocorre uma frustração de safra. Essa é a fórmula que a C. Vale vem seguindo, há 25 anos, para ampliar suas receitas, gerar oportunidades de renda aos associados, empregos e maior estabilidade financeira, o que é fundamental para os investimentos e para a segurança dos negócios com os associados. Assim é que estamos crescendo ano após ano e assegurando a distribuição de sobras, recursos que, agora em 2022, terão uma importância ainda maior para aqueles que perderam suas lavouras.

O agronegócio deu uma extraordinária contribuição à economia brasileira nos últimos anos, mas agora precisa de retribuição e apoio do poder público. Podemos tirar lições das dificuldades e uma delas é que reforçar os mecanismos de proteção da renda, ou seja, o sistema de seguro agrícola, custa menos do que alongar dívidas de forma inesperada e emergencial.

> Alfredo Lang Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

ESTIAGEM 06

C.Vale pede ao governo medidas apoio a produtores rurais que perderam lavouras por estiagem

COTRIGUACU 08 Cooperativa central investe R\$ 40 milhões em ampliação

DESEMPENHO 16 C.Vale cresce e gera empregos mesmo com pandemia e clima ruim



SOBRAS 18 Cooperativa repassa quase R\$ 130 milhões a associados de cinco estados



INVESTIMENTO BRDE financia esmagadora de soja em Palotina



Avenida Independência, 2347 Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná www.cvale.com.br

► MISSÃO

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

▶ VISÃO

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

FILOSOFIA

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

PRINCÍPIOS E VALORES

Foco no cliente Ser comprometido Agir com honestidade Praticar a sustentabilidade

POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

PROPÓSITO

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang Vice-presidente: Ademar Pedron Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Áirton José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges Suplentes: Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera. Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini,

Rafael Clarindo Vieira e Nayara Nabhan

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design Editoração: HDS Impressão: Gráfica Tuicial Representantes comerciais: Agromídia - (11) 5092-3305 Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



Cada obstáculo que você não vence aparece mais à frente

Waldemar Niklevicz (foto), primeiro brasileiro a chegar ao topo do Monte Everest, falando a funcionários da C.Vale, no dia 10 de dezembro de 2021.

Temos que fazer um esforço para abastecer o mercado chinês com produtos de valor agregado

Larissa Wachholz, consultora, sobre as exportações brasileiras para a China.

Cautela e planejamento serão ainda mais fundamentais em 2022

Alfredo Lang, presidente da C.Vale, comentando efeitos da estiagem sobre o agronegócio.



Despertar nas pessoas **um mundo mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito











C. Vale pede ao governo apoio a produtores rurais

COOPERATIVA SOLICITOU MEDIDAS PARA SOCORRER **OUEM PERDEU SAFRAS** COM A ESTIAGEM

vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, entregou à ministra da Agricultura documento em que agradece ao empenho de Tereza Cristina em destacar equipe para conhecer as dificuldades causadas pela estiagem e solicita a adoção de medidas de auxílio aos produtores rurais que tiveram lavouras prejudicadas pela seca.

Ele encontrou a ministra em

Cascavel, durante passagem dela pelo oeste do Paraná, dia 13 de janeiro, onde foi conferir os efeitos da crise hídrica. O documento aponta sete medidas de apoio ao setor, entre as quais estão a prorrogação das parcelas de custeio e investimento para os produtores que tiveram a capacidade de pagamento prejudicada pela quebra de safra e a liberação de crédito para as cooperativas poderem prorrogar as contas dos associados.

A C. Vale também pediu a agilização das vistorias e da emissão de laudos periciais para liberação das áreas para colheita e novos plantios,

e o aumento da subvenção e do valor do seguro agrícola por CPF.

As ações de apoio haviam sido apresentadas pela C.Vale, no dia 11 de janeiro, a uma equipe liderada pelo diretor do Departamento de Gestão de Risco do ministério, Pedro Loyola. Na ocasião, também participaram da reunião o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, representantes do Sindicato Patronal Rural de Palotina, Prefeitura Municipal, Sociedade Rural e do escritório do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná.

Naquele momento, segundo o gerente do Departamento Agronô-

Reivindicações entregues ao Ministério da Agricultura

- Agilização das vistorias e da emissão de laudos periciais pelas seguradoras e pelo Banco Central, a fim de liberar áreas para colheita e novos plantios.
- Prorrogação das parcelas de custeio e investimento para os produtores que não tiverem capacidade de pagamento em função da quebra de safra.
- Liberação de crédito para as cooperativas suportarem o alongamento das contas do produtor.
- Aumento dos recursos de crédito para as safras 2022 e 2023 para fazer frente à redução da



capacidade de financiamento pelo produtor e ao aumento do custo dos insumos.

- Elevação da subvenção ao seguro agrícola.
 - Aumento do valor do seguro

agrícola por CPF.

• Plano de retenção de matrizes suínas e de bovinos de leite para evitar a redução dos planteis que poderá acarretar em problemas maiores aos sistemas de integração.

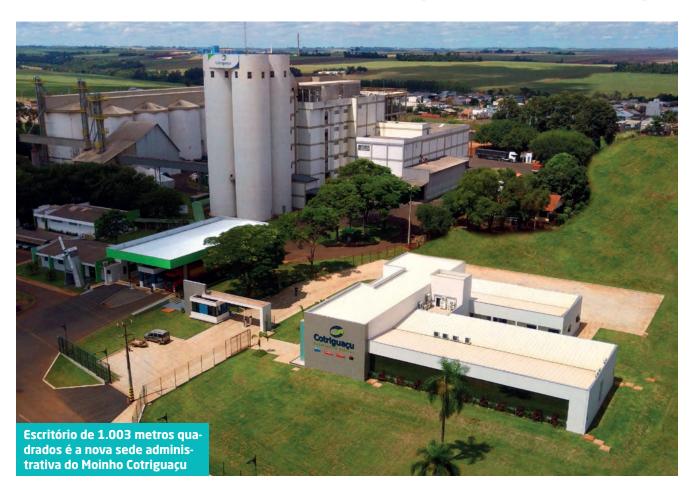


Pedron (à direita da ministra), Tereza Cristina, e Loyola, do Ministério da Agricultura

mico da cooperativa, Carlos Konig, a quebra de safra no Paraná variava entre 35 e 40%, mas no oeste do estado a redução estava entre 65 e 90%.

Loyola disse que as ações mais imediatas do governo federal seriam medidas para agilizar vistorias e liberação de áreas para plantio de outras culturas. Segundo o diretor, reivindicações dependentes de recursos do orçamento da União seriam encaminhadas ao ministro da Economia, Paulo Guedes. "Questões que demandam orçamento podem demorar de 15 a 45 dias. Acredito que entre o final de janeiro e fevereiro o ministério já esteja com algumas ações em relação à questão do crédito", afirmou.

Moinho Cotriguaçu investe na ampliação da moagem de trigo



INDÚSTRIA VAI ELEVAR BENEFICIAMENTO DE TRIGO DE 400 PARA 500 TONELADAS/DIA

Trinta anos depois de entrar em operação, o Moinho Cotriguaçu, de Palotina, inaugurou obras da primeira etapa de um plano para expansão de sua capacidade operacional. A indústria começou a funcionar em 1992 e agora está investindo para elevar o processamento diário de trigo.

No dia 16 de fevereiro, a direção

da Cotriguaçu Cooperativa Central realizou cerimônia para inaugurar instalações e equipamentos avaliados em R\$ 5,8 milhões que fazem parte da expansão.

Ao longo de 2022, outros R\$ 34,2 milhões serão investidos na troca de um equipamento que processa 200 toneladas de trigo/dia por outro, mais moderno e automatizado, capaz de beneficiar 300 toneladas de trigo/dia. Com isso, a capacidade total de moagem passará de 400 para 500 toneladas/dia, ou seja, 25% a mais que o processamento atual.

MOINHO COTRIGUAÇU RAIO X DOS INVESTIMENTOS

• Escritório: 1.003 m²

Área de apoio: 491 m²

 Duas balanças rodoviárias de 26 metros

Nova portaria
 Valor: R\$ 5,8 milhões

• Equipamento de moagem Valor: R\$ 34,2 milhões

Total: R\$ 40 milhões

• Capacidade de moagem: 500 toneladas/dia

Funcionários: 119



Numa etapa posterior, a capacidade operacional será elevada em mais 25%, passando para 600 toneladas/dia, o equivalente a 10 mil sacas/dia.

AMPLIAÇÃO DA MOAGEM E MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS

As melhorias já finalizadas são prédio administrativo, duas balanças e uma nova portaria. "O foco é a ampliação da moagem e a modernização dos processos para acompanharmos a evolução tecnológica e nos mantermos em condições de atender os nossos clientes", explicou o presidente da Cotriguaçu, Alfredo Lang.

O Moinho Cotriguaçu também adequou seus processos produtivos para fazer a migração de certificações de qualidade e segurança alimentar. A indústria possui a certificação FSSC 22.000

A farinha produzida pelo moinho abastece indústrias de macarrão, biscoito e pães nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Bahia. O moinho é controlado pela Cotriguaçu Cooperativa Central, formada pela Coopavel, Copacol, Lar e C.Vale.



AUTORIDADES - Participaram do evento, além do presidente da Cotriguaçu e C. Vale, Alfredo Lang, os presidentes da Coopavel, Dilvo Grolli, da Copacol, Valter Pitol, e o conselheiro de Administração da Lar, Diogo de Mattia. Também estiveram presentes o prefeito de Palotina, Luiz Ernesto de Giacometti, o presidente da Câmara de Vereadores, Eurico Barbosa, o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Palotina, Neri Leonardt, o padre José Batisti e a pastora Andreia Halberstadt. A cerimônia de inauguração foi restrita a 40 convidados devido à pandemia de coronavírus e os participantes só retiraram as máscaras para serem fotografados.



Novas gerações no agronegócio

CAMPO SE MODERNIZA, **DIVERSIFICA ATIVIDADES** E ESTÁ ATRAINDO A ATENÇÃO DOS MAIS JOVENS

To relevo ondulado da capital brasileira da semente de soja, um autopropelido se move numa área de soja com potencial produtivo para 70 sacas/hectare. Do pulverizador, desce a agrônoma

Bibiana, a segunda dos três filhos de Edinei Granemann e agora a responsável pela produção de grãos nos 400 hectares da fazenda em

Abelardo Luz (SC). Ela é da terceira geração de uma família de descendentes de alemães que habita o município desde 1962, quando o avô Cirilo comprou 2.200 hectares de terras na localidade.

Bibiana faz parte de um contingente crescente de mulheres que não se intimida em ocupar espaços em que os homens predominam. Ela juntou a necessidade à oportunidade e está sucedendo o pai Edinei nas atividades.

Depois de se formar em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), começou a dar

> aulas e a desenvolver outras atividades até que a mãe Roceli Spautz da Costa, pouco antes de falecer, em 2011, fez uma sugestão em forma de pergunta.

"Os vendedores não queriam falar comigo, só com o meu pai, mas ele passou a tarefa de negociar os insumos pra mim"

"Por que tu não vem ajudar o teu pai?"

A filha decidiu topar o desafio e retornou à propriedade. "Eu tinha feito Agronomia, então meu pai me abriu espaço para ajudar nas atividades", lembra. Bibiana conta que os primeiros anos foram os mais difíceis. "Os vendedores não queriam falar comigo, só com o meu pai, mas ele passou a tarefa de negociar os insumos pra mim", revela. Outra dificuldade foi com os funcionários da fazenda. "Alguns homens não aceitavam ser comandados por uma mulher", comenta.

Ao mesmo tempo em que superava as dificuldades iniciais, Bibiana se casou com o geógrafo Bruno, que deixou seus afazeres para morar com ela na Fazenda Granemann, uma propriedade bem organizada e com uma sede rodeada por pequenas matas.

Em 2016, o pai Edinei sofreu um infarto e dali em diante a condução das atividades ficou ainda mais concentrada na filha Bibiana. Mas ela não se intimidou. Assim como aprendeu a operar tratores, pulverizador, colheitadeiras e até caminhão, ela passou a dividir tarefas com o marido.

APOSTA NO TRIGO

Na fazenda, a soja é o carrochefe da renda, mas divide áreas em rotação de culturas com milho e feijão. No ano passado, os Granemann aceitaram o desafio proposto pela unidade da C.Vale de Abelardo Luz e destinaram 53 hectares ao trigo através de um programa que a cooperativa mantém em parceria com a Biotrigo e Suporte Corretora. As cultivares TBioAudaz e Tbio Aton foram implantadas com espaçamento de 25 centímetros em vez dos tradicionais 17 centímetros.

O rendimento médio da lavoura ficou em 79 sacas/hectare, mas o

Audaz chegou a produzir 94 sacas/hectare, com 81 de pH.

A produtividade média do trigo em Abelardo Luz fechou em 62 sacas/hectare no ano passado. Os resultados animaram Bibiana e agora em 2022 ela pretende aumentar a área de trigo para 120 hectares.

É uma forma de diversificar a renda da propriedade.

SOJA POUCO AFETADA

A soja também está animando a produtora já que, diferentemente da maior parte da região Sul, a estiagem afetou pouco a cultura na atual temporada.

A média deve ficar em 70 sacas/ hectare contra 75 sacas da safra anterior. Bibiana quer incrementar os resultados da propriedade e, para isso, decidiu adotar a agricultura de precisão em parte da área para ir expandindo a aplicação da tecnologia posteriormente.

Enquanto o pequeno Igor Luiz, de um ano e sete meses, saracoteia no colo do pai Bruno, Bibiana revela que seus planos são melhorar os barrações de máquinas e insumos da fazenda.

Segundo ela, outra necessidade, mas da porteira para fora da fazenda, seria o asfaltamento da estrada Santo Inácio, que liga Abelardo Luz a Clevelândia, no Paraná. Mas enquanto o asfalto não sai, o avô Edinei já leva o neto Igor para a lavoura. Talvez esteja nascendo nesse gesto simples uma nova geração dos Granemann para o agronegócio.

RAIO X FAMÍLIA GRANEMANN

- Município: Abelardo Luz (SC)
- Área total: 550 hectares
- Renda: soja 60% e milho, trigo e feijão 40%
- Rendimento soja 2021/22:
 - 70 sacas/hectare
- Rendimento trigo 2021:
 - 79 sacas/hectare
- Rendimento milho 2021:
 - 150 sacas/hectare
- Rendimento feijão:
 - 29 sacas/hectare



Baldan tem linha versátil de niveladoras

Implemento pode operar em até 15 cm de profundidade

FABRICANTE PAULISTA PRODUZ NIVELADORA DE CONTROLE REMOTO COM ATÉ 56 DISCOS

Baldan colocou no mercado uma linha de niveladoras de controle remoto. A fabricante paulista oferece o implemento nas versões de 28 a 56 discos. A estrutura é constituída por vigas tubulares de alta resistência e o espaçamento entre os discos varia de 17,5 a 20 centímetros.

A niveladora vem com mola estabilizadora e limpadores de discos. A versão de 48 discos tem 2,35 metros de largura de trabalho enquanto que a de 56 discos pode revolver até 5,5 metros de terra na versão com espacamento de 20 centímetros entre os discos.

A grande niveladora pode servir a uma ampla gama de produtores, desde aqueles que possuem tratores de porte pequeno até os de médio porte.

Para tracionar o implemento de 28 discos, o produtor precisa dispor de um trator com potência de 73 a 79 cv. Já para a niveladora de 56 discos, a potência requerida é de 153 a 167 cv. A C. Vale comercializa o implemento em suas unidades de negócio.



ALTÔNIA (PR) - O agropecuarista Gustavo Vicentini Perez, que mantém 250 animais em sistema de confinamento em Altônia (PR), adquiriu um misturador de rações Reel Auggie 3130, produzido pela Kuhn. O implemento possui balança para garantir o fornecimento da alimentação de acordo com a dieta dos animais. Na foto, o vendedor Rafael Mendes (boné marrom), o administrador da fazenda Alisson Mendes Rego, o representante da Kuhn, André Faoro, e o técnico da Kuhn Renan Garcia (camiseta vermelha).

NOVA SANTA ROSA (PR) - O

associado Fernando Wolf adquiriu carreta graneleira com capacidade para 26 mil quilos de carga. O bom relacionamento com a cooperativa e a garantia do valor negociado pesaram na decisão da compra. Wolf cultiva 205 hectares de soja e milho em Nova Santa Rosa, oeste do Paraná. Na foto, o engenheiro agrônomo Rodrigo Ueda (camiseta azul), Fernando Wolf, a subgerente da C.Vale de Alto Santa Fé, Luize Milbratz, e o gerente Edimar Vecolhiado.





GUAÍRA (PR) - A C.Vale entregou um autopropelido Boxer, da Kuhn, ao associado José Ferreira de Morais, que cultiva soja e milho em Guaíra, extremo oeste do Paraná. O implemento tem barra de 27 metros e capacidade para dois mil litros de calda. A máquina vem equipada com GPS, piloto hidráulico e sete cortes de seção. Fizeram a entrega do pulverizador o vendedor Rodrigo Schuck (no primeiro plano) e o motorista da C.Vale Anderson Dunke (de boné, ao fundo).

MUNDO NOVO (MS) -

Um autopropelido modelo Boxer com barras de 27 metros, tanque para dois mil litros e transmissão hidrostática 4 X 4 é a nova aquisição da família Carnaúba, de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul, para o manejo de pragas, doenças e ervas na soja e no milho. Na foto, o vendedor Rodrigo Schuck (camisa de mangas curtas), o produtor Mário Carnaúba, a filha Camila e o gerente Ricardo Campos.



Vence Tudo aposta na versatilidade da Bocuda

PLATAFORMAS DA SÉRIE 08 PODEM ATENDER A PEQUENOS E GRANDES PRODUTORES RURAIS

série 08 das plataformas da AVence Tudo tem treze opções diferentes do número de linhas para colheita. O produtor pode optar por modelos de quatro até 16 linhas, dependendo do tamanho da área da propriedade. A fabricante gaúcha de Ibirubá desenvolveu um to para vários modelos de colheitadeiras nacionais e importadas. A indústria assegura que a linha tem a maior opção de configurações de espaçamentos do mercado.

A plataforma tem transmissão lateral, com opções de regulagem de velocidade das linhas. O acesso é por capô com abertura lateral que facilita a lubrificação e o ajuste de tensão da corrente. A velocidade pode ser alterada rapidamente por uma roda dentada fixada na lateral do chassi. A caixa de transmissão possui rolamentos e é banhada a óleo, o que aumenta a vida útil do equipamento. O acionamento da transmissão ocorre através de um eixo sextavado de alta resistência.

As linhas mais longas da plataforma permitem que se trabalhe com rotações mais baixas e as carenagens em polietileno facilitam a mudança de espaçamento. Como opcional, o produtor pode instalar um sensor de altura que movimenta automaticamente a plataforma conforme as oscilações do terreno.





TERRA ROXA (PR) -

Família Holz investiu em uma plataforma para milho Vence Tudo para a propriedade em Terra Roxa, extremo oeste do Paraná. O equipamento vem configurado para 13 linhas com espaçamento de 45 centímetros. Na foto, o consultor de vendas da C.Vale Rodrigo Schuck (camisa azul clara), Ricardo Holz e o pai Ademir, e o subgerente Renato Marchiori.

SÃO JORGE DO IVAÍ (PR) - No norte do Paraná, a família Lanzoni fez um duplo investimento. Comprou um autopropelido Kuhn Boxer Hidro 4 X 4, com tanque para dois mil litros e barras de 27 metros, e também uma plantadeira Vence Tudo Tiger Flex para 11 linhas de soja. Na foto, a gerente de Agro da Sicredi, Laiane Ambrósio (blusa preta),

produtor Leandro Lanzoni, gerente da C.Vale de São Jorge do Ivaí, Luiz Henrique Leandri, o casal Waldomiro e Leonice Romagnolli Lanzoni, subgerente Jane

Sala Covaltchuck, gerente da Sicredi de São Jorge do Ivaí, Maria Aparecida Pereira, e vendedor de insumos Claudemir Gregório.



TERRA ROXA (PR) - Um autopropelido da Kuhné a nova aquisição da família Miranda, de Terra Roxa, extremo oeste do Paraná. O pulverizador modelo Boxer 4 X 4, com transmissão hidrostática, possui tanque para dois mil litros e vão livre de 1,60 metro. Na foto, o associado Eurico de Freitas Miranda (bermuda), o filho Michael e a namorada **Daiane Staback**, e o consultor de vendas da C.Vale, Rodrigo Schuck.

CAMPO MOURÃO (PR) -

Família Sakurada adquiriu um pulverizador Boxer 2027, com tanque para dois mil litros e barras de 27 metros. Na foto, Taqueu Sakurada, Thomas Sakurada e Yochio Sakurada recebem o autopropelido do gerente da C.Vale de Campo Mourão, João Roberto Paludo, do vendedor Márcio Roberto Schuck, e dos funcionários da Sicredi Juliana de Souza e Andrei Franzoni.



C.Vale eleva sobras mesmo com clima ruim e pandemia

COOPERATIVA REPASSA QUASE R\$ 130 MILHÕES A PRODUTORES RURAIS DE CINCO ESTADOS

No segundo ano seguido de pandemia e com problemas nas safras de verão 2020/21 e na safrinha de milho, a C.Vale conseguiu ampliar o volume de sobras aos associados. O valor aprovado para repasse aos cooperados totalizou R\$ 129,5 milhões, 40% a mais que as sobras do ano de 2020.

A alta das cotações do dólar deu grande contribuição à rentabilidade dos negócios e também favoreceu o crescimento do faturamento em 2021. A receita total da cooperativa alcançou R\$ 17,44 bilhões, uma alta de 42,21% sobre 2020.

O desempenho da C.Vale também foi beneficiado pela elevação de 15,67% no recebimento de soja, que acabou compensando a redução do volume de milho causada por estiagens e geadas no ano passado. No total, a cooperativa recebeu 4,7 milhões de toneladas de produtos, o equivalente a 78,5 milhões de sacas de 60 quilos.

As indústrias responderam por quase 25% do faturamento total da C.Vale, com receitas de R\$ 4,29 bilhões. No segmento frango, a cooperativa exportou 66,76% das 378 mil toneladas de carne produzidas em 2021.

BONS RESULTADOS

O desempenho da C.Vale foi apresentado, no dia 28 de janeiro, durante assembleia geral ordinária

com número bastante limitado de associados devido à pandemia de coronavírus.

O presidente Alfredo Lang disse aos produtores presentes na Asfuca de Palotina que "os bons resultados dão segurança aos cooperados para negociar com uma empresa sólida e garantem à cooperativa a sustentação de que ela precisa para novos investimentos".

Ele lembrou que, no ano passado, a C.Vale incorporou a Cooatol, de Toledo (PR) e deu início às obras da indústria esmagadora de soja, um investimento superior a R\$ 600 milhões que deverá entrar em operação até o final de 2023.

Para Lang, o ano de 2022 exigirá grandes doses de cautela e planejamento tanto para a cooperativa quanto para os produtores devido ao alto custo dos insumos e às quebras de safra.

CONSELHO FISCAL

A assembleia geral ordinária aprovou e deu posse ao novo Conselho Fiscal da C.Vale para 2022. Assumiram como conselheiros efetivos Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges e como suplentes Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa.

















VÍDEOS





RAIO X DA C.VALE EM 2021

- Faturamento:
 R\$ 17,44 bilhões (+42,22%)
- Resultado: R\$ 286 milhões (+13%)
- Impostos: R\$ 534 milhões (+38%)
- **Soja -** 47,44 milhões sacas (+15,67%)
- Milho 25,67 milhões sacas (-1,77%)
- Produção total 78,52 milhões sacas (+6,25%)
- **Frangos -** 378 mil toneladas (+1,11%)
- **Aviários -** 1.063 (+63 unidades)
- **Peixes -** 27,16 mil toneladas (+19,85%)
- **Leite** 14,95 milhões litros (+0,28%)
- **Suínos -** 53,08 mil toneladas (+7,85%)
- Mandioca 118,83 mil toneladas (-2,88%)
- Associados 24.633 (+5,74%)
- Funcionários 12.388 (+4,76%)

Sobras maiores

RETORNO PAGO PELA C.VALE A ASSOCIADOS **CRESCEU 40%**

Produtores rurais de cinco estados brasileiros estão recebendo quase R\$ 130 milhões em sobras da C.Vale relativas ao ano de 2021.

O valor do retorno varia conforme a movimentação econômica envolvendo grãos e insumos realizada pelos associados com a cooperativa.



 José Elnício de Souza foi até a unidade de Caarapó (MS) e saiu feliz com os R\$ 43 mil repassados pelo gerente Emanuel Schmitz (camisa mangas longas) e pelo consultor Wesley Cazaqui

Os recursos que a cooperativa está repassando este ano são 40% maiores que o disponibilizado no início do ano passado.



 Consultor Renan Oliveira ao lado do associado Vilmar Dagios, de Tupanciretã (RS), com o cheque de R\$ 45 mil



• Francisco Ceolin foi até a unidade de São Luiz Gonzaga (RS), onde o consultor Vinicius Souza repassou o cheque de R\$ 45 mil em sobras



 O produtor rural Wilson Bortoloso recebeu cheque de R\$ 91 mil do subgerente de Antônio João (MS), Marcílio Santos (camisa de mangas curtas), gerente Lincoln Nunes e o agrônomo Adriano Sassaqui

Recursos para usos variados

RETORNO DA C.VALE SERVE PARA COBERTURA DE DESPESAS E LAZER

ssociados que receberam o retorno sobre a movimentação econômica com a C.Vale em 2021 destinaram os valores para usos

diversos. Alguns aplicaram em viagens de lazer, outros em investimentos e a maior parte para cobrir despesas com insumos.

O aumento no repasse de sobras pela cooperativa reflete a valorização dos grãos ao longo do ano passado.



 Atendente de unidade Priscila Bicca Urach, de São Borja (RS), entregou o cheque de R\$ 35 mil ao produtor Victor Facin



• Em Santa Carmem (MT), Vítor Dalla Libera levou mais de R\$ 25 mil, repassados pelo vendedor de insumos Alex Fae, pelo gerente Emerson Vital da Silva (camisa cinza) e pela atendente Miriam Possebon



Engenheiro agrônomo Rafael do Prado (de boné) e subgerente Marcelo Lovato, de Tupanciretã (RS), fizeram o repasse de quase R\$ 256 mil ao produtor Fábio Herter, ao lado da administradora da família Araci **Dutra Silva**

Associado do RS surpreso com valor

PRODUTOR VAI INVESTIR AS SOBRAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SOLO

valor das sobras surpreendeu alguns associados da C.Vale. Em Bagé (RS), Rafael Rockembach de Ávila e a esposa Karla Saraiva saíram felizes com os mais de R\$ 153 mil de retorno da cooperativa. "O valor foi bem acima do espe-



 Agrônomo Thomas Colvara e o subgerente da C.Vale de Bagé (RS) Eli Nágera entregaram cheque no valor de R\$ 153 mil ao produtor Rafael Rockembach de Ávila e à esposa Karla Saraiva

rado. Participamos do lucro como donos da cooperativa. Veio em boa hora. Vamos usar o dinheiro para melhoria do solo", disse Rafael.



• Em Sinop (MT), gerente Amarildo Mancini (máscara azul), agrônomo Francis Tomaselli e a subgerente Ângela Rodrigues com o produtor Clóvis Rozeguini e o cheque de R\$ 77 mil em sobras



 Associado à C.Vale desde que a cooperativa incorporou a Cooatol de Toledo (PR), em julho de 2021, Adelar Marafon recebeu quase R\$ 35 mil em sobras, ao lado do gerente regional Alex Albertini (camisa azul claro) e do gerente da unidade de Toledo, Luis Fernando Sabec



Consultor Edgar Faria com o produtor rural Gentil Rafael e o cheque de R\$ 55 mil em sobras da família Pozzebom, de Dom Pedrito (RS)

MT tem maiores sobras individuais

ESTADO CONCENTRA AS MAIORES ÁREAS AGRÍCOLAS DO BRASIL

Maior produtor de soja do Brasil, o estado de Mato Grosso concentra grandes propriedades. Com volumes elevados de produção, os valores que os produtores recebem em sobras da C.Vale são, naturalmente, os maiores pagos pela cooperativa nos cinco estados em que atua.



• Gerente da C.Vale de Diamantino MT), **Francisco Pereira**, com o cheque no valor de R\$ 718 mil em sobras e devolução de capital social do produtor **José Antônio Rodrigues**



• Consultor técnico **Hiago Trentini** e o vendedor **Luiz Santana** (de boné) repassam o cheque de quase R\$ 140 mil ao produtor **Antônio Carlos Ruiz**, de Nova Ubiratã (MT)



• Sandro Saldam, de Sinop (MT), que levou mais de R\$ 72 mil, ao lado do gerente Amarildo Mancini e do agrônomo Francis Tomaselli

Eterno La Niña

FENÔMENO VAI SE PROLONGAR PELA MAIOR PARTE DE 2022 E PODE TRAZER FRIO PRECOCE

Ofenômeno La Niña, que provocou quebras na safrinha de milho em 2021 e na safra de verão 2021/22, deve se prolongar por grande parte deste ano. O sistema meteorológico deveria chegar ao seu final durante o inverno, mas os modelos de previsão de longo prazo apontam a possibilidade de ele se estender até o início da próxima safra de verão.

Os sinais de alongamento do La Niña são a manutenção das temperaturas abaixo da média do Oceano Pacífico Equatorial e a variação entre neutralidade e águas levemente mais frias no Oceano Atlântico, litoral da região Sul.

Essa condição manterá as chuvas bastante irregulares no primeiro semestre de 2022, com alternância de períodos secos prolongados e intervalos chuvosos mais curtos.

Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra, antecipa que, a exemplo de 2021, o frio deverá chegar cedo também este ano. Conforme ele, a partir da segunda quinzena de maio massas de ar polar poderão trazer quedas fortes de temperatura para áreas de milho safrinha.

A influência do La Niña deve-

rá avançar sobre a próxima primavera, facilitando a ocorrência de geadas tardias. "Tudo indica que a La Niña vai entrar pelo mês de outubro", projeta Coutinho.

SEPARAÇÃO GEOGRÁFICA

O fenômeno meteorológico estabelece uma espécie de separação geográfica do Brasil. No centro-norte, principalmente no Nordeste, as chuvas ficam acima da média, enquanto que no centro-sul a tendência é de precipitações abaixo dos padrões. Coutinho explica, porém, que no Sul do país o clima não será seco o tempo todo. "Vai ter períodos chuvosos também", assegura.

No Centro-Oeste do Brasil, as chuvas devem parar mais ou menos em seu período normal, ou seja, em abril. "O estado de Mato Grosso dificilmente vai ter problemas", antecipa Coutinho.





Lang e Darci Piana (ao centro) com o documento de liberação do financiamento

BRDE financia esmagadora de soja em Palotina (PR)

EMPREENDIMENTO SERÁ ERGUIDO NO COMPLEXO INDUSTRIAL DA C.VALE

diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) entregou, no dia 11 de fevereiro, em Cascavel (PR), documentos de liberação de financiamento e de repasse via incentivos fiscais para empresas ligadas ao agronegócio do Paraná. Entre os contratos assinados está o financiamento de parte da indústria esmagadora de soja, no complexo agroindustrial, em Palotina.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, participou da solenidade, ao lado do vice-governador do Paraná, Darci Piana, do presidente da Ocepar, José Roberto Ricken e do presidente do BRDE, Wilson Bley Lipski. Lang revelou que a esmagadora de soja é um investimento que ultrapassa a casa dos R\$ 650 milhões. "A nova indústria, com capacidade de processamento de 2.500 toneladas, vai gerar 600 empregos e deve entrar em operação no final de 2023", destacou o dirigente.

PARTICIPANTES

Também participaram do evento o diretor administrativo do BRDE, Luiz Carlos Borges da Silveira, os secretários estaduais da Saúde, Beto Preto, de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, e da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, e o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos.

FEIRA INTERNACIONAL

C.Vale na Gulfood, em Dubai

A C.Vale participou da 27ª Gulfood. Realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, é considerada a maior feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio. Com estande bastante movimentado, a cooperativa apresentou seus produtos (frango e tilápia) e fortaleceu suas relações comerciais.

O gerente do Departamento de Comercialização do Complexo Agroindustrial, Fernando Aguiar, e os analistas comerciais Gustavo Fernandes e Tiago Alves de Souza representaram a C.Vale no evento, que aconteceu no período de 14 a 17 de fevereiro.



Lapidar talento é bola na cesta

EX-JOGADORA DE BASQUETE HORTÊNCIA PARTICIPOU DE EVENTO COM FUNCIONÁRIOS E CONSELHEIROS DA C.VALE

Quanto custa ser a melhor jogadora de basquete do Brasil e entrar para o Hall da Fama do esporte nos Estados Unidos? Atletas de alto rendimento só chegam a essa condição porque se dispõem a grandes doses de sacrifício e dedicação. Suportar dores físicas e psicológicas é um dos passos, mas o ponto de partida é gostar daquilo que se está disposto a fazer.

Para Hortência Marcari, a principal jogadora do basquete brasileiro de todos os tempos, a capacidade de alcançar resultados acima da média depende do acerto no rumo que cada um toma. "Escolha uma profissão não pelo dinheiro, mas porque você está apaixonado por aquilo. Se você for o melhor, o dinheiro corre atrás de você", assegura a ex-atleta, atualmente, com 62 anos.

Segundo ela, pessoas que fazem aquilo que gostam se dispõem a enfrentar rotinas duras e escolhas difíceis. Maior cestinha da Seleção Brasileira de basquete, com 3.160 pontos em 127 partidas oficiais, Hortência tinha como meta converter mil arremessos por dia em exaustivas horas de treinamento.

Hoje ela sofre com dores no ombro direito, mas diz que valeu a pena. "Não acontece nada na sua vida se não doer. As escolhas causam dor física e psicológica. Você tem que abrir mão de certas coisas."



Hortência: pessoa que faz o que gosta, produz mais

APRIMORAR O DOM

Ao participar de uma convenção que reuniu funcionários, diretores e conselheiros da C.Vale, no dia 4 de fevereiro, em Palotina (PR), Hortência Marcari afirmou que, mais do que ter um dom, é preciso saber aprimorá-lo. "Dom é como uma pedra preciosa: ele tem valor, mas não brilha se você não o lapidar. Você tem que focar no seu trabalho, procurar evoluir sempre", ensinou.

Narrando sua trajetória como jo-

gadora, Hortência lembrou que enfrentou inúmeros obstáculos, mas não desistiu. Depois, já como atleta da seleção brasileira, levou 18 anos para ser campeã mundial de basquete. "Persista naquilo que você sabe fazer. Existe uma coisa que faz você se destacar: o detalhe", orientou.

PERSISTÊNCIA

Assim como no mundo do esporte os atletas são cobrados por resultados ou traçam altas metas para si mesmos e ficam sob pressão, em outros segmentos o peso da responsabilidade também pode afetar o desempenho.

Para Hortência, a diferença de rendimento está no modo como cada pessoa lida com a pressão. A preparação é a melhor forma de en-

frentar esses momentos, garante. "Você só joga o que você treina", resume.

Com a experiência de quem disputou cinco campeonatos mundiais e duas olimpíadas, a ex-jogadora Hortência Marcari ensina que as derrotas e os concorrentes deixam importantes lições. "Você tem que aproveitar os momentos ruins para saber como virar o jogo. E o teu concorrente é quem vai te motivar para isso."

Frimesa cresce 17%

COOPERATIVA CENTRAL ELEVA FATURAMENTO PARA MAIS DE R\$ 5 BILHÕES E DISTRIBUI SOBRAS

Frimesa apresentou em assembleia geral ordinária, no dia 18 de fevereiro, o desempenho financeiro de 2021. A cooperativa central, formada pela C.Vale, Copacol, Copagril, Lar e Primato, encerrou o ano que passou com faturamento de R\$ 5,039 bilhões, 17% maior que o do ano anterior, e sobras de R\$ 115 milhões.

Os números foram apresentados pelo presidente Valter Vanzela. Para ele, os resultados alcançados são fruto do sistema cooperativista. "Num período complicado que foi 2021, com a pandemia, problemas climáticos e mercado internacional, nós conseguimos nos superar no faturamento. Nas sobras não chegamos naquilo que gostaríamos, mas isso tem um lado bom, por causa do nosso compromisso de viabilizar a cadeia produtiva. A gente se preocupa com nosso produtor, e por isso, repassamos valores acima do que seria o normal do mercado",



Assembleia reuniu mais de 70 pessoas na Assercoop em Medianeira (PR)

explica o dirigente.

"Nosso desafio é crescer em torno de 20% e passar o faturamento para 6 bilhões, o que é um desafio bastante grande. Teremos investimentos próximos a R\$ 500 milhões, estamos investindo em torno de R\$ 350 milhões no novo frigorífico de Assis Chateaubriand", complementou o superintentendente da Frimesa, Elias Zidek.

DESEMPENHO DA FRIMESA EM 2021

• Faturamento: **R\$ 5,03bi (+17%)**

• Resultado: R\$ 115 milhões

Carne suína: 283 mil toneladas

Produtores de suínos: 918

Produtos lácteos: 159 mil toneladas

Produtores de leite: 1.726

Funcionários: 9.396





Aviários convencionais

710101105 C0110 C11C1011015			
PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP	
1 Joacir Teixeira	Assis Chateaubriand	514	
2 Vilson Pedrini	Francisco Alves	484	
3 Ivete Kolling	Maripá	482	
4 Joacir Turatto	Palotina	471	
5 José Battisti	Tupãssi	469	
6 Atílio Bertoldi	Assis Chateaubriand	463	
7 Joacir Teixeira	Assis Chateaubriand	459	
7 Leani Zeretzki	Nova Santa Rosa	459	
8 Edval Menoia	lporã	457	
9 Vilamir Tussi	Francisco Alves	454	
9 Edith Kurtz	Maripá	454	
10 Ademir Sividini	Maripá	453	
10 Leodir Casarotto	Palotina	453	
10 Miguel de Mattos	Francisco Alves	453	
11 José Borsatto	Tupãssi	452	
11 Jair Barbacovi	Maripá	452	
12 Atilio Bertoldi	Assis Chateaubriand	451	
12 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	451	
13 Valter Ossucci	Assis Chateaubriand	450	
14 Nailo Bottcher	Palotina	448	
15 Volmir Barbacovi	Maripá	447	

Aviários climatizados

Aviarios cililiatizados			
Palotina	511		
Assis Chateaubriand	503		
Palotina	497		
Palotina	496		
Terra Roxa	491		
Assis Chateaubriand	489		
lporã	488		
Palotina	488		
Terra Roxa	487		
Palotina	486		
Palotina	484		
Assis Chateaubriand	484		
Assis Chateaubriand	483		
Assis Chateaubriand	482		
Assis Chateaubriand	482		
Palotina	482		
Maripá	480		
Assis Chateaubriand	480		
Palotina	480		
Palotina	479		
Maripá	479		
Maripá	478		
Assis Chateaubriand	478		
	Palotina Assis Chateaubriand Palotina Palotina Terra Roxa Assis Chateaubriand Iporã Palotina Terra Roxa Palotina Palotina Assis Chateaubriand Assis Chateaubriand Assis Chateaubriand Assis Chateaubriand Assis Chateaubriand Palotina Maripá Assis Chateaubriand Palotina Maripá Assis Chateaubriand Palotina Maripá Assis Chateaubriand Palotina Maripá Maripá		



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	73.388	Terra Roxa
2 João Vicentin	69.147	Brasilândia
3 Celson Schulz	60.527	Nova Santa Rosa
4 Ronaldo de Souza	52.875	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	51.906	Terra Roxa
6 Irmãos Grubert	48.666	Maripá
7 João Pereira	42.400	Francisco Alves
8 Granja Qualytá	38115	Palotina
9 Paulo Del Bem	37.817	Brasilândia
10 Pedro de Souza Neto	35.678	Francisco Alves

JANEIRO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	64.717	Brasilândia
2 Ínácio Mattiuzzi	64.336	Terra Roxa
3 Celson Schulz	60.766	Nova Santa Rosa
4 Ronaldo de Souza	52.347	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	45.825	Terra Roxa
6 Granja Qualytá	45.211	Palotina
7 Irmãos Grubert	44.922	Maripá
8 João Pereira	38.725	Francisco Alves
9 Elton Idalino Fermo	37.517	Altônia
10 Elito Rossi Fermo	37.513	Altônia



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2021

PRODUTOR 1 Silvone de Souza 2 Irmãos Grubert 3 Inácio Mattiuzzi 4 Osnir Schulz 5 Gilberto Canal	MÉDIA 34,60 33,80 33,51 32,58 28,72	LOCAL Terra Roxa Maripá Terra Roxa Maripá Palotina
6 Alírio Vanelli	28,40	Francisco Alves
7 Hidekatsu Takahashi	28,21	Terra Roxa
8 Granja Sol Nascente	27,36	Palotina
9 João Pereira	25,70	Francisco Alves
10 Celson Schulz	25,22	Nova Santa Rosa

JANEIRO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Irmãos Grubert	34,82	Maripá
2 Silvone de Souza	30,55	Terra Roxa
3 Inácio Mattiuzzi	28,98	Terra Roxa
4 Gilberto Canal	28,18	Palotina
5 Granja Sol Nascente	27,72	Palotina
6 Luiz Carlos Vanelli	27,58	Francisco Alves
7 Granja Qualytá	27,40	Palotina
8 Alírio Vanelli	24,84	Francisco Alves
9 João Pereira	24,82	Francisco Alves
10 Hidekatsu Takahashi	23,95	Terra Roxa



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2021

Janeiro de 2022

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Flávio Paulert L9 C2	Palotina	1,295
2° Noemi Borin L6 C3	Terra Roxa	1,308
3° Djames Pinz L3 C1	Nova Santa Ros	a 1,332

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Flávio Paulert L12 C2	Palotina	1,279
2° Clair Sgarbi L2 C1	Palotina	1,312
3° Elizabeth Possan L2 C2	Palotina	1,316

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

GPD
3,16
2,99
2,93

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Írio Herchen L1 C4	Maripá	3,34
2º Flávio Paulert L12 C2	Palotina	3,33
3° Clair Sgarbi L2 C1	Palotina	3.31

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Flávio Paulert L9 C2	Palotina	250
2º Noemi Borin L6 C3	Terra Roxa	244
3º Irene Sponchiado L1 C1	Palotina	241

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Flávio Paulert L12 C2	Palotina	243
2° Elizabeth Possan L2 C2	Palotina	235
3º Írio Herchen L1 C4	Maripá	228



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em DEZEMBRO de 2021

7	
١.	2
- \ A	w
U	000

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em JANEIRO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Erno Schallenberger***	Santa Fé	2,654
2° Jaime Anert***	Nova Santa Rosa	2,668
3° Wanderlei Matias*	Pérola	2,671
4º Francisco da Cruz*	Pérola	2,683
5° Adilson Grubert***	Candeia	2,712
* Leitões UPL ** Leitões	Campo *** Leitões F	Parceria

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Ines Philippsen***	Alto Santa Fé	2,736
2º Eloi Elert**	Maripá	2,737
3º Marino Gabriel*	Alto Santa Fé	2,742
4° Nilson Sochtig***	Alto Santa Fé	2,746
5° Wilson Bloch***	Santa Rita	2,749
* a:+% a =	*** a:+~ D	1

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

FRANGO - As vendas de carne de frango para o mercado externo totalizaram 4,4 milhões de toneladas em 2021, maior volume em um único ano. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o número superou em 9% o total exportado pelo Brasil em 2020. A receita com as exportações cresceu 25% e alcançou 7,6 bilhões de dólares.



SEGURO - As seguradoras habilitadas a operar pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do Ministério da Agricultura pagaram R\$ 5,4 bilhões em indenizações aos agricultores durante o ano de 2021. O valor é 115% maior que o pago em 2020. O valor total das indenizações deverá crescer ainda mais já que o atual plano safra só termina em junho.

Grupo de produtores recebe outorga da água



MAIORES BENEFICIADOS SÃO ASSOCIADOS QUE INVESTIRAM NA PRODUÇÃO DE PEIXES

governo do Paraná entregou, no dia 21 de dezembro, 70 portarias de outorga de uso dos recursos hídricos a 60 produtores da região oeste do Paraná. Os produtores beneficiados necessitam da utilização das águas da Sub-Bacia do Rio Azul, pertencente à Bacia Hidrográfica Piquiri, a maioria para piscicultura.

A solenidade do governo estadual aconteceu na Asfuca de Palotina e contou com a participação de produtores rurais associados da C.Vale e a presença da diretoria da cooperativa. Segundo o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, os documentos oferecem segurança técnica e jurídica para que os produtores possam fazer investimento com a certeza de prosperar e gerar emprego e renda.

"Hoje a piscicultura já está grande e pode quadruplicar com o uso adequado dos recursos hídricos. Estamos fazendo um grande esforço junto às cooperativas e produtores rurais para que possamos utilizar da melhor forma possível a água", disse o secretário.

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, existia uma carência muito grande de outorga, que gerava insegurança aos produtores. "A nossa região tem uma vocação muito grande para diversificação das atividades, especialmente de soja, milho e carne, seja de peixe, frango ou suína", afirmou.

PRECISÁVAMOS"

Produtor de tilápia há 25 anos, Vilmo Redivo afirmou que não esperava receber a outorga. A preocupação era perder todo o investimento que fez na sua propriedade. "Eu achei que seria apenas mais uma reunião, mas fiquei surpreso de sair daqui com meu documento. Eu estava aguardando a renovação que já tinha e isso nos deixa mais animados em trabalhar", disse.

"Vai mudar muita coisa. Era o que precisávamos para produzir alimentos e gerar emprego. A estiagem atrapalha a produção agrícola e esse documento vai permitir que eu possa dar andamento na produção de tilápia no meu tanque que já está pronto", destacou Valdir Antônio Faccin, outro produtor de tilápia da região. (Agência Estadual de Notícias)

Soja e milho têm redução de 15% na Argentina

A estiagem e as altas temperaturas prejudicaram não apenas as lavouras brasileiras. A Bolsa de Comércio de Rosário divulgou levantamento apontando redução de 15% na safra de soja da Argentina, que deve cair de 48 para 40,5 milhões de toneladas. A safra de milho também deve apresentar redução de 15% com uma redução



de 56 para 48 milhões de toneladas. Os incêndios também afetaram lavouras na fronteira da Argentina com o Brasil, próximo ao município gaúcho de São Borja. PLANO SAFRA - O governo federal abriu um crédito suplementar de R\$ 925 milhões para contratações de crédito rural com subsídio no Plano Safra 2021/2022. Entidades que representam os produtores rurais dizem que os recursos são insuficientes para honrar o Plano Safra atual e que seriam necessários mais R\$ 2,9 bilhões para atender as necessidades do setor. A Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) avalia que não adianta reabrir o Plano Safra se o agricultor não puder pagar o crédito que já tomou para plantar a safra atual que foi prejudicada pela estiagem.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - A Câmara dos Deputados aprovou texto-base de um projeto de lei que flexibiliza o controle e a aprovação de defensivos agrícolas no Brasil. O relatório passa para o Ministério da Agricultura a decisão sobre o registro de novos agrotóxicos, retirando essa atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ibama. Os dois órgãos farão apenas a análise dos riscos do uso dos agroquímicos. Deputados da bancada ruralista sustentam que o projeto vai agilizar a liberação de novos defensivos, mas parlamentares ambientalistas argumentam que análise dos riscos desses produtos ficará mais frágil.





ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35 E 40 ADMISSÃO EM JANEIRO E FEVEREIRO/2021

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
	30 ANOS		Antônio Bachiega João R. dos Santos	26/02/1982 26/02/1982	Terra Roxa Terra Roxa
Heinz Schreiber Júnior Inácio Faccio Eliseu Johann	02/01/1992 21/01/1992 11/02/1992	Maripá Sebastião de Lima Nova Mutum Ademar Horing Alto Santa Fé Hatiro Yasue	26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982	Terra Roxa Terra Roxa Terra Roxa	
	35 ANOS		João Lovera	26/02/1982	Bela Vista
João Delai Sadi Celant Anivo Menegatt Ari José de Paula José Domene Roberto da Cunha Luiz Ricardo Sasse Waldemar Schuenke	13/01/1987 13/01/1987 13/01/1987 13/01/1987 13/01/1987 13/01/1987 13/01/1987	87 Palotina 87 Palotina 88 Pérola Independente 88 Terra Roxa 88 Terra Roxa 89 Terra Roxa 80 Terra Roxa 81 Terra Roxa 82 Terra Roxa 83 Terra Roxa 84 Maripá 85 Maripá 86 Ciesielski 87 Maripá 88 Maripá 89 Maripá 80 Orlando Serra 80 Alfredo Witzke	Pedro Gabriel Luiz Gabriel Flávio Paulert Pedro Gabriel José Ciesielski Luiz Ciesielski	26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982	2/1982 Palotina 2/1982 Palotina 2/1982 Palotina 2/1982 Palotina 2/1982 Palotina 2/1982 Terra Roxa 2/1982 Terra Roxa 2/1982 Terra Roxa
Helmuth Kleiss	40 ANOS 26/02/1982		Alfredo Witzke	26/02/1982 26/02/1982 26/02/1982	Terra Roxa Terra Roxa Terra Roxa

China: conhecer para vender mais

CONSULTORA DIZ QUE BRASIL PRECISA CONHECER MELHOR OS HÁBITOS DOS CONSUMIDORES CHINESES

Brasil está entre os principais parceiros comerciais da China, mas deveria fazer um esforço para exportar mais produtos de maior valor agregado. Atualmente, o país destina à nação asiática grandes volumes de produtos primários, como soja, que são processados antes de chegarem ao consumidor na forma de alimentos, por exemplo.

Para isso, o Brasil precisaria buscar acordos comerciais com o governo de Pequim para facilitar a entrada de produtos verde-amarelos no gigante asiático, orienta Larissa Wachholz, que morou na Asia por cinco anos e serviu como funcionária do governo brasileiro para assuntos chineses.

Segundo ela, para os chineses, comer proteína animal (carnes) representa status e qualidade de vida. "O papel do Brasil está na complementação da alimentação dos chineses", diz Wachholz, explicando que o país asiático produz proteínas apenas para o sustento básico da população. Segundo ela, conhecer de perto os hábitos dos chineses seria importante para abrir outras oportunidades de negócio

Durante sua permanência no país mais populoso do mundo, Larissa Wachholz disse que pode conhecer um

> pouco mais dos hábitos alimentares dos chineses. "O chinês gosta de comer pés de frango como aperitivo, como lanche. Ele acrescenta que a maior parte da carne de frango brasileira que chega à China é fracionada e embalada novamente por grandes redes de restaurantes ou de supermercados antes de ser colocada à disposição do consumidor.



Larissa Wachholz morou cinco anos na China e trabalhou no Ministério da Agricultura



DÁ ÁGUA NA BOCA SABOREAR OS PRODUTOS C.VALE JUNTO DE QUEM A GENTE GOSTA!

apetitoso por fora, macio e saboroso por dentro. De preparo fácil e rápido, o Crocante C.Vale é a escolha ideal pra curtir os momentos divertidos na companhia de quem a gente tanto ama. Experimente!





Melhore o resultado da lavoura com **Agricultura de Precisão C.Vale**



PRODUTORES COM MANEJO DE PRECISÃO C.VALE PODEM OBTER UM RESULTADO AINDA MELHOR NA LAVOURA, PODENDO INCREMENTAR A PRODUÇÃO MÉDIA EM ATÉ 22%.

FAÇA O MANEJO COM AGRICULTURA DE PRECISÃO C.VALE E COLHA BONS RESULTADOS.

Para mais informações converse com o consultor técnico da sua Unidade.

OS DADOS AQUI DESCRITOS SÃO UMA ESTIMATIVA DA MÉDIA DE PRODUTIVIDADE DIVULGADA ESPONTANEAMENTE POR ASSOCIADOS CVALE QUE UTILIZARAM OS SERVIÇOS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO CONFORME RECOMENDADO PELA EQUIPE TÉCNICA E NÃO PODEM SER ENTENDIDOS COMO UMA GARANTIA, PELA CVALE, DE QUE AS ÁREAS COM MANEJO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO SERÁ INCREMENTADO, UMA VEZ QUE OUTROS FATORES, EXTERNOS AO MANEJO COM AGRICULTURA DE PRECISÃO, INFLUENCIAM NOS RESULTADOS DA LAVOURA.

